

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____ DE 2016

(Do Senhor DR. SINVAL MALHEIROS)

Requer seja encaminhado à Sua Excelência
Requer ao Excelentíssimo Senhor Ministro da
Fazenda, pedido de informações sobre o
processo de reestruturação do Banco do
Brasil.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e inciso I, do art. 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro que, ouvida a Mesa, seja encaminhado à Sua Excelência o Senhor Ministro da Fazenda, o presente pedido de informações sobre o processo de reestruturação do Banco do Brasil.

- a) Quais os critérios técnicos e econômicos fundamentaram a decisão?
- b) Qual o impacto social previsto após a implementação das medidas, considerando milhares de famílias que ficarão sem rendimentos e outros benefícios inerentes aos funcionários?
- c) Quais os impactos e prejuízos para a sociedade, tendo em vista a decisão equivocada de reduzir agências e pontos de atendimentos?
- d) Qual o tempo médio de acréscimo previsto nos atendimentos e a média de distância percorrida pelos clientes para se obter atendimento nas agências restantes?

- e) Que estratégias serão implementadas para recuperar posições em relação à rede bancária privada, em caso de recuperação da economia?
- f) Que medidas serão tomadas para a recuperação do emprego e renda da população como forma de contrapartida?
- g) Qual a expectativa em relação às demais instituições que se sentirão à vontade para demitir seus trabalhadores?

JUSTIFICATIVA

Ficamos estarelecidos com o anúncio veiculado pelos dirigentes do Banco do Brasil (BB) nos últimos dias. O profundo processo de reestruturação da instituição pretende se “livrar” de cerca de 18 mil colaboradores, disfarçado com o pomposo nome de Plano de Demissões Voluntárias.

Todos conhecem o risco de iniciativas como essa. Grande parte da população encontra-se endividada e, com um suposto incentivo como esse, ao aceitar a própria demissão, logo estarão sem emprego, sem renda, sem dignidade. Mesmo aqueles que arriscam negócios próprios têm pouca probabilidade de êxito, tendo em vista a profunda crise econômica por que passa nosso País.

Quem pode mensurar quantos desses 18 mil potenciais desempregados terão condições de sobrevivência daqui a alguns anos? Quantas famílias engrossarão a lista de pobres e miseráveis em pouco tempo?

Ademais, o Banco do Brasil é orgulho de todos nós. Não podemos permitir que uma instituição consagrada e que participa da vida de cada cidadão ceda, voluntariamente, espaço para os bancos da rede privada. Como conseguir crescer de novo? Como alcançar a população que agora é preterida?

Senhor Ministro, além de responder ao nosso questionamento, esperamos que interfira na presente pretensão do Banco do Brasil de servir de modelo para o desemprego, para a geração de pobreza e desamparo da população.

Sala das Sessões, em 24 de novembro de 2016.